



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho

APRESENTADO EM SESSÃO
ORDINÁRIA
REALIZADA AOS

05 ABR. 2023

CÂMARA M. LIM. DO NORTE

PROJETO DE LEI Nº 036 /2023, DE 04 DE abril DE 2023.

Dá a denominação de Rua que indica.

PROTOCOLO Câmara Mun. Limoeiro do Norte PROTOCOLO Nº <u>02417</u> 04 ABR. 2023 Horário: <u>07:52</u> <u>Jaislene</u> Responsável

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE:

Faz saber que a Câmara Municipal de Limoeiro do Norte decretou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Rua Luiz Gonzaga Pereira, a partir da Rua José Brito, com as seguintes delimitações:

Ao Norte: Rua Valderéz Gurgel;

Ao Sul: Rua Francisco Pergentino Mendes Guerreiro;

Ao Leste: Rua Tenente Sebastião;

Ao Oeste: Rua José Brito.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte – Ce, em 04 de abril de 2023.


Heraldo de Holanda Guimarães
Vereador



BIOGRAFIA

LUIZ GONZAGA PEREIRA

LUIZ GONZAGA PEREIRA nasceu no dia 27 de dezembro de 1940, na cidade de Limoeiro do Norte (CE), filho de Antonio de Castro Pereira e Maria Lourenço Pereira. Ele tinha os irmãos Antonio Lourenço, Raimundo Lourenço (falecido), Maria Vilani, Maria Eunice, José Lourenço (falecido), Amadeu Lourenço e Maria de Lourdes.

Aos 16 anos, em 07/1957, ele foi selecionado para seu primeiro emprego na empresa Ceará Cotton, indústria de beneficiamento e exportação de algodão localizada em Fortaleza (CE). Pela dedicação e experiência adquirida, foi promovido e permaneceu na empresa durante 10 anos.

Apesar do trabalho fixo em Fortaleza, da distância de Limoeiro do Norte e dos meios de transporte daquela época, ele sempre estava presente nos mais importantes movimentos sociais, culturais e esportivos do Córrego de Areia. E numa dessas vindas, em 1958, ele e a família participaram na organização daquela que seria a primeira Quadrilha Junina do Córrego de Areia e já no ano seguinte (1959), ele juntamente com a família, além de residentes locais, também do Córrego de Areia, fundaram o Clube 4S (Saber, Sentir, Servir e Saúde), cuja finalidade era de promover educação modernizante, cultura e esporte, com integrantes da comunidade local, acompanhados por técnicos especializados nos temas.

Em 1961, casou-se com Luanir de Carvalho Pereira e desse matrimônio tiveram cinco filhos, sendo: Marcus Luiz, Marcello Antônio, Márcia Cristina, Mônica Regina (falecida) e Marcílio Almir. Também em 1961, ele participou ativamente na criação da primeira equipe de Futebol de Salão da comunidade do Córrego de Areia.

Em 02/1966, na casa do seu pai Sr. Antônio de Castro Pereira, ele participou ativamente na fundação da SERCA (Sociedade Esportiva e Rural do Córrego de Areia), objetivando soluções para os pequenos agricultores da região, especialmente quanto à mecanização da produção agrícola. Nessa importante ocasião, ele foi aclamado como primeiro presidente da associação, cujo mandato foi exercido durante o biênio de 1966 e 1967.

Em 07/1967, após se classificar em primeiro lugar no concurso público realizado pela Fundação FSESP, tomou posse como Chefe do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) na cidade de Morada Nova (CE), levando consigo a sua família e fixando residência naquela cidade.

No período de 1967 a 1982, já residindo em Morada Nova (CE), ele viajava constantemente para sua cidade natal de Limoeiro do Norte, quando desenvolvia projetos sociais, culturais e esportivos. Nesse período, adquiriu pequenas propriedades rurais no Córrego de Areia, viabilizadas pelo trabalho da família em Morada Nova. Em 1971, ele incentivou e ajudou na realização do Projeto FUNDEC (Fundo de Desenvolvidos de Programas Cooperativos ou Comunitários de Infraestruturas Rurais) do Córrego de Areia, com aportes de recursos do Banco do Brasil para promover a agricultura e o desenvolvimento comunitário.

Em 12/1973, ele participou intensamente na fundação do Clube de Jovens, agora denominada Associação de Jovens Luiz Gonzaga Pereira de Córrego de Areia, que neste ano de 2023 completará 50 anos de fundação, cujo presidente atual é o seu filho Marcus Luiz.

No período de 15 anos (07/1967 a 12/1982), residindo em Morada Nova (CE), trabalhando como chefe encarregado do SAAE daquela cidade, ele conseguiu elevar a quantidade de ligações de água encanada de 166 para 2.726, sendo 2.226 na sede do município e 500 nos distritos de Pedras, Uiraponga e Roldão. Nesse mesmo período, nas horas vagas e nos finais de semana, ele e sua família administraram o Balneário do Projeto de Irrigação do DNOCS (1975 a 1976), estabeleceram comércio (1975 a 1977) e administraram o Hotel Municipal de Morada Nova (1977 a 1983). Juntamente com Dr. Pedro Simeão, implantou e administrou uma Tipografia (1978 a 1979). Como voluntário, ele com o apoio do Sr. Santos Nogueira, idealizou e realizou um Programa de Auditório para crianças, adolescentes e adultos (1969 a 1973); Já como treinador de Futebol de Campo nos Jogos Estudantis do Vale do Jaguaribe, sagrou-se campeão e vice-campeão (1972 e 1973); Idealizou e realizou o primeiro Festival de Violeiros e Repentistas (1977); Foi correspondente jornalístico da Rádio Vale do Jaguaribe com o pseudônimo de "Ele Carvalho", com destaque durante as enchentes dos rios Jaguaribe e Banabuiú, quando chegou a transmitir 286 boletins informativos. Também como correspondente jornalístico do jornal Tribuna do Ceará (1968 a 1983) divulgava as notícias do Vale do Jaguaribe, tendo como ápice, a cobertura jornalística da visita do Presidente Geisel ao Projeto de Irrigação do DNOCS de Morada Nova (CE).

Em 22 de dezembro de 1982, ele e sua família retornam definitivamente para Limoeiro do Norte (CE) e logo em 1983, aceitando convite do Prefeito eleito José de Oliveira Bandeira (Careca), iniciou na administração do Hotel Municipal de Limoeiro do Norte (CE), permanecendo até 1986. Pelo excelente trabalho desenvolvido, o hotel era preferido pelos viajantes em deslocamento na região. Além disso, o Hotel serviu de ponto de apoio durante as enchentes do Rio Jaguaribe nos anos de 1984 e 1985.

Em 1983, mais experiente, ele iniciou o plantio de arroz irrigado nos seus terrenos e obteve excelentes resultados. Com isso, ele incentivou vários agricultores no desenvolvimento da cultura de arroz irrigado no município de Limoeiro do Norte e região. Adquiriu a primeira beneficiadora para processar o arroz produzido no município. Além disso, ele também adquiriu um trator que realizava a preparo do solo e os tratamentos culturais do arroz irrigado para muitos agricultores da região.

Em 1984, ele implantou a primeira grande Usina de Beneficiamento de Arroz de Limoeiro do Norte (CE), que foi instalada no Córrego de Areia. Esse relevante investimento aumentou a capacidade de beneficiamento e incentivou o incremento na cultura do arroz irrigado. Também criou a marca “Arroz Duvalé”, sendo vendido e distribuído para outros municípios do Ceará, além dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

Ainda em 1984, ajudou na realização de projeto para conseguir financiamento com recursos do FUNDEC, através do Banco do Brasil, para aquisição de um trator e uma colheitadeira de arroz objetivando melhorar os tratos culturais e mecanizar a colheita do arroz irrigado.

Em 1990, participou ativamente na realização das Olimpíadas Rurais.

Desde o seu retorno à Limoeiro do Norte, incentivou o esporte, especialmente a modalidade Futebol de Salão, criando a equipe “Arroz Duvalé”, por ele patrocinada, com participações em campeonatos locais (Córrego de Areia e Clube do Racha) e interestadual (Apodi - RN), sagrando-se campeão no ano de 1995.

De 1986 a 2006, ele dedicou-se ao plantio, beneficiamento e comercialização de arroz irrigado produzido por ele e outros produtores da região do Vale do Jaguaribe. Por sua liderança na cidade de Limoeiro do Norte, especialmente na comunidade do Córrego de Areia, ele participava ativamente dos movimentos culturais, esportivos e políticos, cujo legado pode ser observado até hoje, tais como a cultura do arroz irrigado e a Associação de Jovens Luiz Gonzaga Pereira do Córrego de Areia, que hoje carrega o nome dele em sua homenagem.

Em 2010, ele volta a residir na cidade, onde permaneceu até 2016. Durante esse tempo, gostava de frequentar o comércio, especialmente o Mercado da Carne e o Galpão das Frutas no Centro da cidade, quando conversava demoradamente com os muitos amigos que aqui deixou.

No dia 20/12/2013, ele foi agraciado com o título de Cidadão Moradanovense pela Câmara Municipal de Morada Nova (CE).

Como pessoa, ele semeou os princípios morais de honestidade, respeito, cooperação, empatia, lealdade e liberdade. Dotado de visão estratégica, pensava à frente do seu tempo, idealizando projetos sociais, especialmente nas áreas da cultura e esporte. Como pai, ele deixou os melhores exemplos de amor, de bondade, integridade, irmandade e solidariedade. Costumava unir e reunir toda família (filhos, netos, irmãos, sobrinhos, afilhados e amigos) nas mais variadas situações, especialmente no Sítio Mulungu (Córrego de Areia), seu maior xodó.

No dia 27 de novembro de 2016, ele faleceu na cidade de Fortaleza (CE) e no dia seguinte foi sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Carmo, em Limoeiro do Norte (CE).

“Exemplo e Inspiração”